

*CDB indica à categoria*

Sem garantia do efetivo exercício, não vamos repor os dias parados

Na tentativa de pressionar a categoria e evitar futuras greves, o governo e a Superintendência do Centro Paula Souza decidiram endurecer nas negociações dos dias parados. Por meio de ofício, a Superintendente do Ceeteps, professora Laura Laganá, negou-se a conceder o efetivo exercício para os servidores e docentes que paralisaram as atividades durante a greve lançada em 29 de fevereiro.

Partindo do pressuposto de que a greve é um direito legítimo dos trabalhadores, inclusive dos servidores públicos, previsto

na Constituição Federal, o que se espera dos "patrões" é que não punam quem a faz. Mas não é o que entende a Superintendência do Ceeteps, ávida por mostrar serviço ao Palácio dos Bandeirantes. A professora Laura disse que já orientou os coordenadores a informarem os professores sobre como fazer para repor as aulas.

Como a reposição não garantirá o efetivo exercício dos dias parados, que serão considerados como faltas injustificadas, o Sindicato orienta os professores e servidores que saíram em greve, na luta por seus direitos, a não reporem as aulas. Esta foi a decisão do Conselho de Diretores de

Base (CDB), reunido em 20 de maio. Como o prejuízo financeiro (desconto nos salários) já se concretizou, o servidor e o professor não têm mais nada a perder. Se ninguém fizer a reposição, no entanto, o Centro será obrigado a negociar o efetivo exercício, pois precisa que o calendário de 200 dias letivos seja cumprido.

O Sinteps lembra que a justificativa da Superintendente para negar o efetivo exercício não se sustenta. Em seu ofício, a professora Laura informa da "não possibilidade de atendimento, uma vez que a folha de pagamento do período já foi encerrada em 22/4/2008 e o Ofício Sinteps nº 015/08 foi expedido em 25/04/08".

A data de envio do ofício pelo Sindicato foi definida em assembléia geral da categoria, respeitando a deliberação de encerramento formal da greve, que ficou suspensa durante o período de tramitação do Plano de Carreira na Assembléia Legislativa. Por outro lado, **NADA** impede que a negociação do efetivo exercício dos dias parados se dê retroativamente, como ocorreu na greve de 2004. Governo e Superintendência sabem bem disso, mas procuram usar o fato para intimidar os trabalhadores.

O Sinteps reivindica da Superintendência que respeite os trabalhadores do Centro e negocie seriamente o assunto.

Sinteps organiza curso de formação sindical para agosto

Na primeira quinzena de agosto, o Sinteps vai promover o curso "Concepção e prática sindical", que será ministrado por instrutores da Central Única dos Trabalhadores (CUT). Serão discutidos aspectos da história do sindicalismo e sua estrutura atual.

Este primeiro curso tem como público preferencial os Diretores de Base, Diretores Regionais e Diretores Executivos. Do total de 30 vagas oferecidas, restam em aberto cerca de 10. Os filiados interessados poderão se inscrever através do *site* do Sinteps (www.sinteps.org.br). A ficha de inscrição será disponibilizada a partir de 15 de junho.

A data exata do curso, que terá duração de dois dias, será definida no início de junho e divulgada no *site*.

Pauta de reivindicações

Sindicato pede negociação com a Secretaria de Desenvolvimento

Apesar da aprovação do PLC 10/2008 na Assembléia Legislativa, tratando das carreiras do pessoal do Ceeteps, a situação da categoria continua ruim. As razões que levaram à greve neste ano permanecem na ordem do dia, como é o caso do arrocho nos salários. A reivindicação de 65% para todos é um dos pontos centrais da nossa campanha salarial neste ano. As correções presentes no projeto de Plano de Carreira do governo, diferenciadas por segmento não atendem às reivindicações históricas da categoria, como jornada, progressão horizontal e vertical, definição dos perfis ocupacionais etc.

Apesar de haver sido apresentada pelo governo e Superintendência como a so-

lução dos problemas de salários dos profissionais do Ceeteps, a Carreira não repõe sequer as perdas de todos os trabalhadores, além de confundir o conceito de carreira com reajuste salarial. Reajuste salarial é uma coisa (refere-se às perdas sofridas pelo não repasse da inflação e **TODOS** a sentem da mesma maneira, sem divisão por segmento) e carreira é outra (diz respeito à valorização do profissional de acordo com o tempo de casa e a evolução de sua qualificação).

O Sinteps está solicitando à Secretaria de Desenvolvimento a realização de uma reunião para discutir as reivindicações da categoria e, também, a concessão do efetivo exercício dos dias parados na greve.

Sinteps firma convênio com a CEF para aquisição da casa própria

Na reunião do Conselho de Diretores de Base (CDB) do Sinteps, no dia 20 de maio, representantes da Caixa Econômica Federal (CEF) prestaram informações a respeito de um convênio que tem por objetivo viabilizar a compra da casa própria pelos servidores. Trata-se de uma parceria envolvendo a CEF e a Central Única dos Trabalhadores (CUT), da qual o Sinteps pode participar na qualidade de entidade filiada. O contrato está sendo avaliado pela Diretoria do Sinteps.

Francisco Coutinho, gerente geral da agência Bom Retiro, e Rubens Mendes, da Superintendência Sé, explicaram que caberá ao Sindicato identificar as demandas e encaminhá-las à CEF, que estudará as possibilidades e contactará as construtoras. Para levantar esta



Os representantes da CEF (ao fundo) falam durante reunião do CDB

demanda, o Sinteps disponibilizará uma pesquisa em seu site, na qual o interessado indicará a região onde deseja ter a casa própria, faixa salarial etc.

Coutinho e Mendes informaram que os juros cobrados pela Caixa são os mais baixos do mercado e poderão ser financiados até 100% do valor do imóvel. Eles lembraram, ainda, que será possível usar recursos do FGTS no convênio. O filiado também pode usar o convênio individualmente, mas se fizer parte de uma demanda (grupo de interessados em adquirir casa própria numa mesma região), os custos da construtora serão mais baixos.

Se você tem interesse em utilizar o convênio, fique atento. Em breve o Sinteps deve disponibilizar a pesquisa em seu site (www.sinteps.org.br).

A luta nas universidades

Reitores ofereceram índice na primeira negociação, mas servidores e docentes querem parcela fixa

Na primeira negociação entre Fórum das Seis (que agrupa os sindicatos da USP, Unesp, Unicamp e o Sinteps) e o Cruesp, no dia 15/5, os reitores propuseram um índice de 6,51% de reajuste (4,51% da inflação + 2% de reposição de

perdas). Para os sindicatos, isso comprova o fato de que a situação financeira das universidades é folgada, devido ao crescimento da arrecadação do ICMS, imposto usado para definir as verbas da USP, Unesp e Unicamp.

Servidores e docentes reivindicam o pagamento de um reajuste em forma de parcela fixa (R\$ 200,00 para todos), como forma de diminuir as distâncias entre as faixas salariais. Além disso, há outros pontos importantes na pauta, como o fim da terceirização, assistência estudantil etc.

Os representantes do Sinteps têm participado das negociações e manifestações do pessoal das universidades.



Manifestação dos servidores e docentes das universidades em 15 de maio

CHAT DO SINTEPS

Todas as quartas, das 16 às 17h.
(www.sinteps.org.br)



Confira seus direitos

Nesta coluna, o advogado Jamil Hassan, da Assessoria Jurídica do Sinteps, presta esclarecimentos sobre três assuntos importantes para os funcionários do Centro Paula Souza. Vamos a eles:

Multa de 40% sobre o saldo do FGTS

Os servidores que se aposentam sob o regime da CLT têm direito a receber uma multa de 40% sobre o saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

Anteriormente, havia uma orientação jurisprudencial do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que não permitia o pagamento da multa de 40% sobre o saldo do FGTS para quem se aposentasse, sob o argumento de que a aposentadoria era um fenômeno inevitável e, em alguns casos, voluntário. Referida orientação foi revogada e, assim, tornou-se pacífico que todas as pessoas que se aposentarem terão direito à multa de 40% sobre o saldo do FGTS, inexistindo qualquer outro impedimento ao pagamento da mesma.

Mas, também como é de conhecimento de todos, o Centro Paula Souza quase nunca cumpre as regras do jogo, salvo quando o beneficiam. Logo, se você se aposentou e não recebeu a multa do FGTS, procure o Sinteps para que possamos propor a ação e fazer valer seus direitos.

Ação de isonomia

Outro assunto de suma importância é o reajuste salarial por conta da aplicação dos índices recebidos nas universidades estaduais paulistas, concedidos pelo Conselho de Reitores (Cruesp). São as chamadas ações de isonomia salarial. A partir de novembro de 2007, o Departamento Jurídico do Sinteps iniciou a propositura das ações para garantir tratamento isonômico entre os funcionários do Ceeteps com os da Unesp. Ou seja, pleiteamos a aplicação de forma retroativa de todos os índices de reajuste salarial concedidos aos funcionários da Unesp, mas que não foram aplicados ao pessoal do Centro Paula Souza. Várias ações já foram julgadas em nosso favor. Se você ainda não propôs a ação pedindo o reajuste salarial, faça-o. A média do reajuste é de 32%, retroativo a partir de 2002/2003.

Declaração de bens

Por último, um assunto polêmico é a Declaração de Bens que os servidores estão sendo obrigados a fornecer ao Ceeteps, por conta do Decreto 41.865/97. Cuidado, somente a Receita Federal tem o poder de exigir tal declaração. Nenhuma entidade estadual tem o poder de solicitar de seus funcionários tal documento. É prerrogativa única e exclusiva da Receita Federal exigir tais informações, que, aliás, são protegidas por sigilo legal. Nenhuma pessoa, além da Receita, pode ter acesso àquelas informações, o que só pode ocorrer com ordem judicial.

Se você já prestou as informações não há o que ser feito, pois o fez de forma voluntária. Se você ainda não as prestou, cuidado, pois não sabemos como serão utilizadas. Já estamos estudando medida judicial para que as declarações prestadas sejam destruídas e os que ainda não as prestaram sejam desobrigados.

Não se esqueça: categoria forte é categoria unida. Não deixe de visitar o site do Sinteps para conhecer seus direitos. Associe-se e faça uso dos serviços disponibilizados para a categoria.